

# Manuel Bandeira – Inscrição

Aqui, sob esta pedra, onde o orvalho roreja,  
Repousa, embalsamado em óleos vegetais,  
O alvo corpo de quem, como uma ave que adeja,  
Dançava descuidosa, e hoje não dança mais...

Quem não a viu é bem provável que não veja  
Outro conjunto igual de partes naturais.  
Os véus tinham-lhe ciúme. Outras, tinham-lhe inveja.  
E ao fitá-la os varões tinham pasmos sensuais.

A morte a surpreendeu um dia que sonhava.  
Ao pôr do sol, desceu entre sombras fiéis  
À terra, sobre a qual tão de leve pesava...

Eram as suas mãos mais lindas sem anéis...  
Tinha os olhos azuis... Era loura e dançava...  
Seu destino foi curto e bom...

– Não a choreis.

**Manuel Bandeira, A cinza das horas**